

# PLANEJAMENTO FINANCEIRO: UM ESTUDO EM UMA IES PRIVADA DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Leriana Barbosa da Silva<sup>1</sup>, Andressa Michels<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

**Autor correspondente:** Leriana Barbosa da Silva, lerisilva2908@gmail.com

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** Os índices de inadimplência financeira no Brasil são preocupantes. Em 2024, o país encerrou o período com 45,31% da população em situação de inadimplência, evidenciando a necessidade de atenção ao cenário socioeconômico nacional e reforçando a relevância do conhecimento e do planejamento financeiro. Assim, é pertinente compreender o nível de conhecimento e a situação financeira dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. **Objetivo:** Investigar a relação entre educação financeira, planejamento e situação financeira dos discentes do curso de Ciências Contábeis. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, feita por meio de levantamento (questionário), com abordagem quantitativa. Os dados obtidos de uma amostra de 67 discentes, de um total de 110 estudantes ativos na data da pesquisa, foram organizados em frequência relativa e absoluta, permitindo análise descritiva dos resultados. **Resultados:** A amostra é composta por 67 acadêmicos, sendo 43 do sexo feminino e 24 do sexo masculino, predominantemente na faixa etária de 18 a 22 anos, o que reflete o perfil predominante de estudantes de graduação em fase inicial ou intermediária do curso. Aferiu-se que 61,49% dos respondentes apresentam algum conhecimento sobre o tema, entretanto mais de um terço dos participantes demonstrou não possuir esse conhecimento. A apuração dos resultados por fases do curso evidenciou equilíbrio no conhecimento dos discentes, embora haja um leve avanço ao longo da graduação, a evolução não é suficientemente expressiva para indicar ganho progressivo consistente no conhecimento financeiro. Quanto ao planejamento financeiro, 89,55% dos acadêmicos afirmam possuir algum controle de gastos. Contudo, ao relacionar esse dado ao nível de conhecimento, observa-se que o planejamento adotado pode estar baseado mais em práticas intuitivas ou experiências pessoais do que em conceitos teóricos adquiridos na graduação. A análise cruzada entre planejamento e situação financeira confirma que acadêmicos que planejam suas finanças apresentam resultados mais favoráveis e conseguem economizar. **Conclusão:** A pesquisa evidencia que o conhecimento financeiro, quando presente e aplicado, está diretamente associado a um melhor desempenho no planejamento e controle das finanças pessoais dos acadêmicos. Estudantes com maior domínio dos conceitos financeiros apresentam maior capacidade de economizar e manter estabilidade financeira, o que tende a contribuir para a redução da inadimplência e promove benefícios sociais, como maior segurança econômica e melhoria da qualidade de vida. No que se refere ao nível de conhecimento financeiro, de modo geral, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas em relação às variáveis demográficas analisadas, incluindo gênero, faixa etária e fase do curso.

**Palavras-chave:** Conhecimento; Educação financeira; Planejamento financeiro; Inadimplência; Situação financeira.

**Agradecimentos:** A autora Leriana Barbosa da Silva agradece à Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e à professora orientadora Andressa Michels pelo apoio e orientação durante o desenvolvimento deste trabalho. A autora também agradece ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica.